Sistemas Robóticos Autônomos

Técnicas de Controle Cinemático de Robôs Móveis

O Problema de Controle de Robôs Móveis

- Robôs Móveis são sistemas MIMO, Não lineares e, às vezes, subatuados.
- Alguns robôs móveis possuem restrições não holonômicas adicionais.
- Alguns robôs móveis são naturalmente instáveis

⇒ O problema de controle não é trivial.

Controladores Cinemáticos

Baseados apenas no modelo cinemático:

$$q' = qT_V.V = qT_V.VT_W.W$$

- Pressuposto: $\omega_D \omega_E$ (ou v e ω) impostas
- Aplicáveis onde efeitos dinâmicos de corpo rígido podem ser desprezados.
- Aplicáveis em baixas velocidades e acelerações.

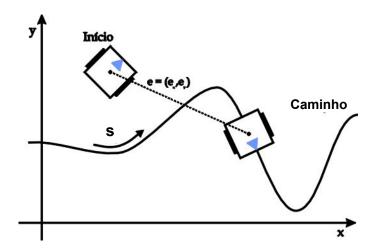
Tipos de Controladores

De acordo com o objetivo de controle:

Seguidores de Caminho.

Seguidores de Trajetória.

Controladores Estabilizantes



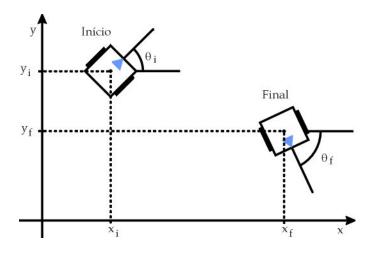
y Início

e = (e,e)

Trajetória

Seguidor de Caminho.

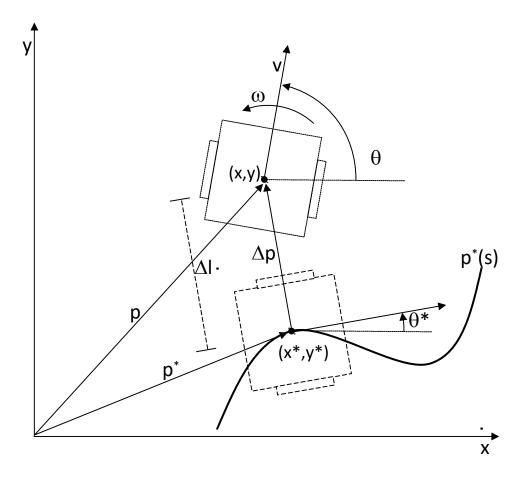
Seguidor de Trajetória.



Controlador Estabilizante.

Seguidor de Caminho [Samson]

- Descrição do robô em relação ao caminho:
 - baseada em um referencial Serret-Frenet
 - vetor tangente, vetor normal e vetor binormal
 - O referencial S-F é localizado no ponto da projeção ortonormal do robô sobre o caminho.
 - O referencial S-F move-se ao longo do caminho.



 A posição p do robô deve convergir para o alvo virtual p*(s), que se move com o referencial S-F.

O controlador deve minimizar os erros:

$$\Delta I = [(x-x^*)^2 + (y-y^*)^2]^{1/2}$$

$$\Delta\theta = \theta - \theta^*$$

 O caminho é caracterizado por uma curvatura κ(s), (inversa só raio de giro).

 θ^* satisfaz: $d(\theta^*)/dt = \kappa(s).d(s)/dt$

- O alvo virtual existe se:
 - κ(s) possui um limite superior (p*(s) não pode ter curvas abruptas).
 - O robô não pode se afastar muito do caminho (a parametrização Serret-Frenet é local).

• Modelo cinemático em relação ao referencial S-F é:

$$d(\Delta I)/dt = v.sen(\Delta \theta)$$

$$d(s)/dt = v.\cos(\Delta\theta)/(1-\kappa(s)\Delta I)$$

$$d(\Delta\theta)/dt = \omega - \kappa(s).v.\cos(\Delta\theta)/(1-\kappa(s)\Delta I) = u$$

 A lei de controle de Samson expressa os erros de seguimento de caminho como:

$$d(\Delta I)/dt = v.sen(\Delta \theta)$$

$$d(\Delta\theta)/dt = u$$

onde $u = \omega - \kappa(s).v.\cos(\Delta\theta)/(1-\kappa(s)\Delta I)$ é uma nova entrada de controle para o erro angular

 Lei de controle cinemático de Samson para seguimento de caminho :

$$u = -(k_{\theta}.\Delta\theta + k_{l}.\Delta l.v.sen(\Delta\theta)/\Delta\theta)$$
 onde $k_{\theta},k_{l} > 0$

$$ω = u + \kappa(s).v.\cos(\Delta\theta)/(1-\kappa(s)\Delta I)$$

• Esta lei de controle minimiza a função de Lyapunov:

$$\upsilon(\Delta I, \Delta \theta) = (k_1 \cdot \Delta I^2 + \Delta \theta^2)/2$$

Controle de Trajetória

- Problema mais simples do que o problema de estabilização.
- A referência a ser seguida é apenas a posição (x*(t), y*(t)).
- A orientação desejada é definida implicitamente pela trajetória seguida.

Trajetória de Referência

 As referências de velocidade em espaço de configuração podem ser mapeadas para referências equivalentes de velocidade linear e angular:

$$V^* = \pm [(X^{*})^2 + (Y^{*})^2]^{1/2}$$

$$\omega^* = [x^*'.y^*''-x^*''.y^*']/[(x^*')^2+(y^*')^2]$$

Controle de Trajetória por Linearização da Realimentação Dinâmica

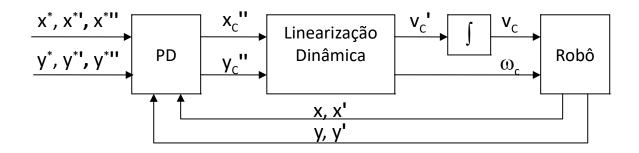
- DFL Dynamic Feedback Linearization (Novel, et al 1995) envolve Realimentação PD e Compensação do Modelo Não Linear.
- Um estado adicional é acrescentado ao sistema, derivando o modelo cinemático q' = qT_v.V:

$$x' = v.\cos\theta \Rightarrow x'' = \cos\theta.v' - \sin\theta.v.\omega$$

 $y' = v.\sin\theta \Rightarrow y'' = \sin\theta.v' + \cos\theta.v.\omega$

$$\Rightarrow \begin{bmatrix} x'' \\ y'' \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \cos\theta & -v.\sin\theta \\ \sin\theta & v.\cos\theta \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} v' \\ \omega \end{bmatrix}$$

Controlador



Requisitos:

- Requer trajetória desejada: (x*(t), y*(t)) e suas 1ª e 2ª derivadas.
- Requer medição da configuração [x y θ]^T e de x', y',
- Determina a ω e v'. necessárias para impor a trajetória desejada.
- Requer a determinação de v, a partir da integração de v'.

Realimentação PD – Acelerações de Comando:

$$x_c''' = x^{*''} + K_{dx}(x^{*'}-x'') + K_{px}(x^{*}-x)$$
 $y_c''' = y^{*''} + K_{dy}(y^{*'}-y'') + K_{py}(y^{*}-y)$

- onde K_{px} , $K_{py} > 0$ (ganhos P) e K_{dx} , $K_{dy} > 0$ (ganhos D).
- Compensação do Modelo Não Linear:

$$\Rightarrow \begin{bmatrix} v_{c}' \\ \omega_{c} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \cos\theta & \sin\theta \\ -\sin\theta/v & \cos\theta/v \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} x_{c}'' \\ y_{c}'' \end{bmatrix}$$

Integração - Velocidade linear de comando: v_c = ∫v_c' dt

Resposta em Malha Fechada

A dinâmica do erro $[\Delta x \Delta y]^T = [(x^*-x) (y^*-y)]^T$ é de 2^a ordem:

$$s^2 \cdot \Delta x(s) + K_{dx} \cdot s \cdot \Delta x(s) + K_{px} \cdot \Delta x(s) = 0$$

$$s^2 \cdot \Delta y(s) + K_{dv} \cdot s \cdot \Delta y(s) + K_{pv} \cdot \Delta y(s) = 0$$

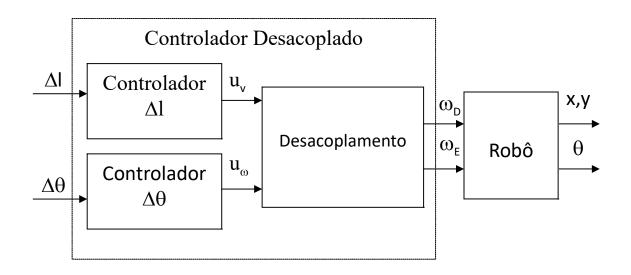
Observações:

- A trajetória desejada deve ser duplamente derivável.
- O estado inicial do integrador deve ser v_c ≠ 0.
- A trajetória desejada deve ser persistente, de modo a evitar singularidades.
- Possível modificação para contornar divisão por zero quando $v \to 0$ é substituir v por $(v + \delta)$, onde $\delta > 0$ e $\delta <<$ velocidade nominal.

Controle Estabilizante por Referência Variável

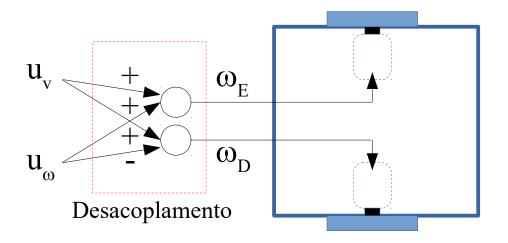
- Controle de estabilizante, embora possa ser facilmente simplificado para seguir trajetória
- Não requer sensores de velocidade
 - Configuração final desejada: $\mathbf{q}^* = [\mathbf{x}^* \ \mathbf{y}^* \ \theta^*]^{\mathsf{T}}$.
 - Requer apenas medição de $\mathbf{q} = [\mathbf{x} \ \mathbf{y} \ \theta]^{\mathsf{T}}$.
- Baseia-se em desacoplamento e usa técnicas clássicas de controle linear monovariável

Controladores Desacoplados para I(t) e θ(t):



 u_v = entrada virtual, que controla $\Delta l(t)$, (ou v(t)). u_ω = entrada virtual, que controla $\Delta \theta(t)$, (ou $\omega(t)$).

Desacoplamento das Entradas

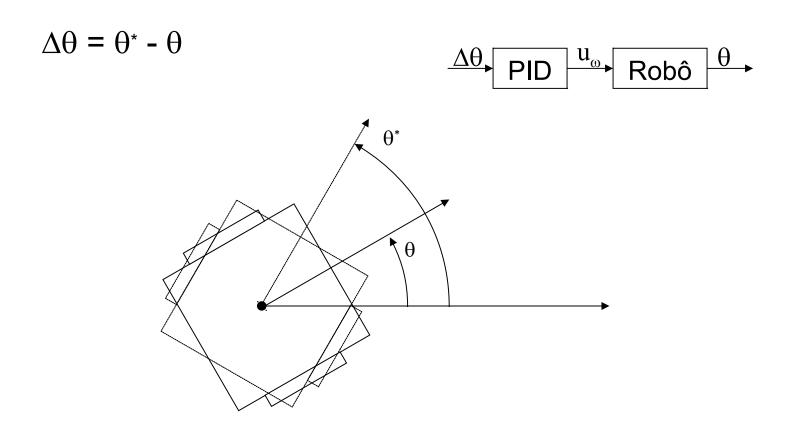


Princípio

- Desacoplamento de sinais de entrada
- Controle linear de erro angular e linear
- Cálculo do erro angular e linear para permitir controle de posição

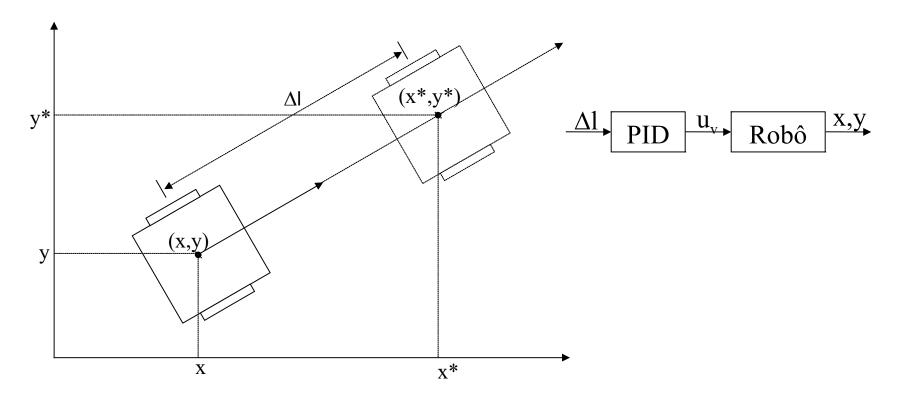
- Problema: como formular o erro ∆l(t), uma vez que o mesmo não é mensurável.
- Solução: utilizar referência variável, de modo a reduzir o problema às situações triviais.
- a) Quando na posição desejada, girar (sem sair da posição atual) para atingir a orientação desejada.
- b) Quando na orientação desejada, andar em frente para atingir a posição desejada na direção da orientação atual.

 Caso trivial a). Erro de orientação a ser realimentado para o controlador de orientação quando o robô já está na posição final desejada:



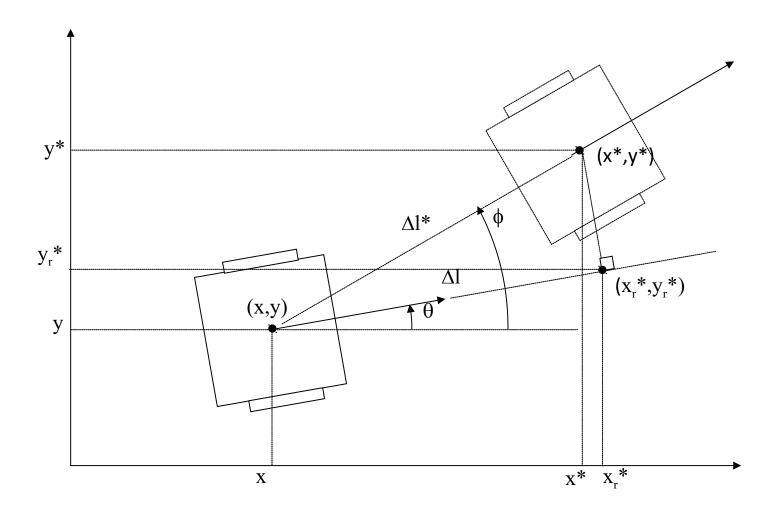
 Caso trivial b). Erro de posição a ser realimentado para o controlador de deslocamento quando o robô já está orientado em direção à posição final desejada:

$$\Delta I = [(\Delta x)^2 + (\Delta y)^2]^{1/2}$$
 onde: $\Delta x = (x^* - x)$ $\Delta y = (y^* - y)$



Controle de Posição por Referência Variável

- Deseja-se atingir a posição final (x*,y*), não importando com que orientação se chegue à mesma (θ* é escolhido variável, de modo a apontar sempre para o alvo).
- Define-se a referência variável de posição (x_r*,y_r*), localizada na projeção da posição final (x*,y*) sobre a reta sobre a qual o robô está orientado.



 Os erros de orientação Δθ e de deslocamento Δl a serem fornecidos a os controladores são obtidos a partir de:

$$\Delta x = x^* - x$$

$$\Delta y = y^* - y$$

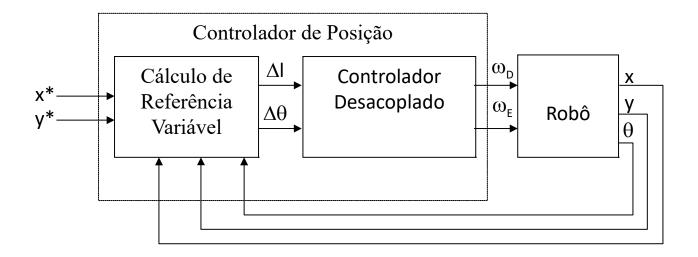
$$\theta^* = \phi = \tan^{-1}(\Delta y/\Delta x)$$

$$\Delta \theta = \theta^* - \theta$$

$$\Delta I^* = [(\Delta x)^2 + (\Delta y)^2]^{1/2}$$

$$\Rightarrow \Delta I = \Delta I^*.cos(\Delta \theta)$$

Controle de Posição por Referência Variável



Observações:

- O erro de realimentação Δl fornecido ao controlador de deslocamento é calculado em relação à posição de referência variável (x_r*,y_r*) mais próxima da posição desejada (x*,y*) e localizada sobre a reta que o robô percorreria com a orientação atual θ. A posição (x_r*,y_r*) varia de acordo com a mudança de orientação do robô.
- Como (x_r*,y_r*) está na frente do robô, somente neste caso, pode-se saber exatamente qual é o erro ∆l: distância euclidiana entre (x,y) e (x_r*,y_r*).

Observações:

- O controlador de deslocamento guia o robô ao ponto (x_r*,y_r*), que é o mais próximo ao alvo na direção da orientação atual do robô.
- O controlador é responsável por diminuir o erro Δθ de modo a apontar para ao alvo (x*, y*). θ* é variável, sempre na direção do alvo.
- Se o controlador de orientação for mais rápido do que o controlador de deslocamento e garantir que $\Delta\theta \to 0$ e se o controlador de deslocamento garantir que $\Delta l \to 0$, então, $\cos(\Delta\theta) \to +1$ e, logo, devido a que $\Delta l^* = \Delta l/\cos(\Delta\theta)$, temos que $\Delta l^* \to 0$, ou seja, o robô atinge a posição final.